

ESTUDO DE HOJE: DEUTERONÔMIO 1.22

Os batedores foram enviados para a terra não para determinar "se" deveriam entrar, mas por onde deveriam entrar. Quando os batedores voltaram, no entanto, a maioria deles tinha concluído que a terra não valia a pena por causa dos obstáculos. O povo fez as contas e olhou os números; os riscos pareciam muito altos, então eles recuaram-se.

O que a sua matemática não conseguiu contabilizar era Deus. Ele prometeu dar a Israel o poder de conquistar a terra, mas os israelitas estavam apenas olhando para os números e ignorando as promessas do Altíssimo.

Deus tem o poder de superar nossos obstáculos, mas, assim como os israelitas estavam cheios de medo e ceticismo, muitas vezes deixamos as dificuldades inundarem a nossa atenção. Contabilizamos os problemas, mas não as promessas do Pai. Porém, o que é maior?

É Deus quem deve inundar a nossa atenção. Quando Ele o faz, não ficamos paralisados por nossos problemas. Quanto maior for Deus em nossas vidas, menores nossos problemas serão.

PERGUNTAS FREQUENTES

POR QUE DEUS MANDAVA ISRAEL DESTRUIR COOMPLETAMENTE OUTRAS NAÇÕES?

A ordem do Senhor a Israel para aniquilar seus inimigos representa um grande problema ético. Como pode o Deus de amor mandar Seu povo cometer um genocídio? Que justificativa poderia Israel ter para invadir, conquistar e destruir a terra de Canaã e seus povos? De uma perspectiva humana, parece que as campanhas agressivas de Israel para estabelecer-se em Canaã foram ilegais e imorais.

No entanto, a guerra contra os cananeus foi orientada por Deus, não por mero capricho humano (Dt 7.2). A conquista foi dirigida contra pessoas más que se rebelaram contra o Senhor e contra Seus propósitos. O pecado delas havia atingido seu limite pleno e agora justificava sua destruição (Gn 15.16). Israel tornou-se instrumento de Deus para levar a cabo Sua justiça.

Histórica e teologicamente, a guerra que o povo de Israel foi levado a travar limitava-se ao Antigo Testamento. Campanhas medievais como as Cruzadas dos europeus "cristãos" contra os "infiéis" do Oriente Médio, ou os mais recentes jihads do terrorismo islâmico não podem ser justificadas com base na prática do Antigo Testamento. Jesus deixou bem claro que serão "bem-aventurados os pacificadores,

porque eles serão chamados filhos de Deus" (Mt 5.9) e que "todos os que lançarem mão da espada à espada morrerão" (Mt 26.52). Não há justificativa para tal ação no mundo moderno. No Juízo Final, o próprio Deus irá condenar a maldade humana (ver Ap 19.11-21; 20.7-10).

Leia Lucas 5.29 até 6.11

ESTUDO DE HOJE: LUCAS 6.6,7

De acordo com a tradição dos líderes religiosos, não era permitido realizar curas no sábado. Cura, segundo eles, seria a prática da medicina, e uma pessoa não podia exercer sua profissão no sábado. Os líderes religiosos estavam mais preocupados em manter as suas leis que em aliviar uma pessoa de sofrimento.

Os líderes religiosos enfatizaram mais o "não farás" do que um bom serviço que poderia ser oferecido. Por outro lado, Jesus focava em fazer o bem e ajudar os necessitados.

Como um estranho caracterizaria sua prática cristã? Você está focado no que pode oferecer de bom ou em quais pecados deve evitar? Está mais preocupado com o que as pessoas não devem fazer do que em trabalhar para o Reino de Deus? E a sua igreja?

Se você ou a sua igreja está mais preocupado em evitar o pecado do que em fazer o bem, dê uma boa olhada no tratamento de Jesus com os líderes religiosos de Sua época. Se passa mais tempo sentindo-se culpado pelo pecado do que pensando em formas de fazer o bem (Hb 10.22,24), veja a resposta de Jesus aos pecadores que vêm a Ele. Se você se sentir derrotado todos os domingos após o culto, veja os ensinamentos de Jesus sobre o sábado.

ORANDO OS SALMOS

Relembre um momento em que Deus operou em seu favor. Fale a respeito disso com Ele, e peça-lhe que ponha em seu caminho alguém que seria encorajado ao ouvir essa história.

Leia Salmos 66.1-20

Leia Provérbios 11.24-26

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.